

Política



PRÓ-TRABALHO
Proposta consiste em oferecer 2.000 vagas para a concessão de bolsas a quem estiver frequentando cursos, gratuitos.

MERCADO DE TRABALHO MUNICÍPIO PREVÊ PAGAMENTO DE R\$1.000 COMO BOLSA-AUXÍLIO AOS DESEMPREGADOS MATRICULADOS EM CURSOS

Por qualificação, Felício quer pagar R\$ 1 mil a desempregados

São José fechou aproximadamente 1.900 vagas de emprego no ano passado. Para ajudar quem ainda não conseguiu voltar ao mercado de trabalho, prefeito recorre ao estímulo e apoio à qualificação profissional

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Hernane Lélis e Julia Carvalho
@hernanelelis

São José fechou aproximadamente 1.900 vagas de emprego no ano passado. Para ajudar quem ainda não conseguiu voltar ao mercado de trabalho, o prefeito da cidade, Felício Ramuth (PSDB), recorre ao estímulo e apoio à qualificação profissional com a implantação do “Programa Pró-Trabalho”, que prevê o pagamento de R\$ 1.000 como bolsa-auxílio aos desempregados matriculados em cursos de capacitação. A proposta, protocolada na Câmara pelo tucano, consiste na oferta de até 2.000 vagas para concessão de bolsa no valor mensal de R\$ 1.000, com o fornecimento de vale alimentação de R\$ 100, a quem estiver frequentando cursos e treinamentos gratuitos. A



Projeto. Discussão do projeto Observatório do Emprego, em solenidade na Faap nesta segunda-feira

estimativa da prefeitura é que o programa tenha um custo total de R\$ 9.730.000,00 neste ano. Se aprovado, a expectativa da prefeitura é iniciar as inscrições no primeiro trimestre. O valor do benefício será repassado diretamente ao bolsista

enquanto ele estiver participando do programa, podendo utilizá-lo de maneira livre. Caso arrume um emprego ou pare de frequentar o curso, o participante perde o direito à bolsa. Durante o período que estiver no programa, o bolsista

pode realizar cursos pagos ou gratuitos, respeitando oito horas semanais. A prefeitura vai acompanhar o andamento dos estudos do beneficiário com avaliação semestral e controle de frequência. A bolsa tem validade de um ano, podendo ser

prorrogada por mais um.

ASSISTENCIALISMO

Tradicionalmente crítica aos modelos de concessão de bolsa-auxílio criadas pelo PT, a administração tucana nega que o Programa Pró-Trabalho possa ter um caráter assistencialista. “O objetivo é dar estímulo à qualificação e favorecer a recolocação no mercado de trabalho dos indivíduos que estejam desempregados e, conseqüentemente, passando por situação de vulnerabilidade”, disse Edna Tralli, secretária de Apoio ao Social ao Cidadão. Para o vereador Wagner Balieiro (PT) a proposta é uma ação de marketing. “É quase a mesma coisa que o PIQ só que com algumas perdas. No PIQ existia uma espécie de 13º salário, o que não está previsto neste projeto. A quantidade de vagas é exatamente a mesma, ou seja, estão mudando apenas o nome do programa e colocando a mesma proposta”. ■

SESSÃO EXTRA

sessaoextra.ovale.com.br

Abre aspas:

“Esse aumento [para os secretários] para recuperar as perdas do passado não é correto. Impacta de uma forma pesada. Vou votar contra”.

Lino Bispo (PR). Vereador em São José dos Campos



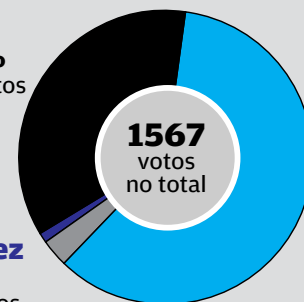
Enquete:

VOCÊ DEFENDE QUE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SEJA VOTADA ANTES DA ELEIÇÃO?

Resultado até às 18h35 de ontem, quando a enquete foi retirada do site do jornal. A enquete não tem valor estatístico.

Sim
36%
569 votos

Talvez
1%
13 votos



Definição no ninho

O vereador Fernando Petiti (PSDB) afirma que é pré-candidato a deputado estadual. Agora, o partido ainda está indefinido. O então tucano acredita que a sigla vai anunciar até o final desse mês seus postulantes.

Batendo asas

Se não sair pelo PSDB, nos bastidores tem gente dando como certa sua filiação ao MDB, tendo como padrinho da candidatura Paulo Skaf. Questionado por OVALE, ele não negou e nem confirmou a possibilidade. “Vamos aguardar a definição”.

Dobradinha

O vice-prefeito de São José, Ricardo Nakagawa (MDB) faria dobradinha com Petiti e entraria nas urnas concorrendo por uma vaga para deputado federal. No PSDB, todas os esforços vão ficar concentrados para reeleger Eduardo Cury a federal e Hélio Nishimoto na Assembleia.

Quem é?

Em Jacareí, o pré-candidato tucano, Julio Pires, segue engatinhando atrás de votos. Suas investidas consiste, basicamente, em participar de eventos da cidade. Fora do município, é pouco visto.

Pose para foto

A visita do governador Geraldo Alckmin (PSDB) ao Hospital Regional neste sábado, em São José, atraiu vários pré-candidatos querendo uma foto ao lado do cacique tucano. Petiti estava lá, Nakagawa também, Hélio Nishimoto marcou presença.

Painel

O painel eletrônico adquirido pela Câmara de Taubaté foi ‘inaugurado’ nessa segunda-feira, na primeira sessão do ano. A novidade causou momentos de embaraço e situações curiosas entre os vereadores.

Microfone cortado

Uma das novidades é que o painel corta o microfone quando o tempo de fala termina. Anteriormente, isso não era respeitado. Nessa segunda, diversos vereadores estouraram o tempo e acabaram ‘gongados’.

Lentidão

No primeiro contato com o novo sistema, que registra presença e voto, a inexperience sobressaiu. Votações simples, como a de atas das sessões anteriores, demoraram muito mais do que o normal. Iniciada às 15h, a sessão ultrapassou as 22h.

Resposta

“Esse sistema gerou muita discussão, e vai gerar mesmo. Aqui é trabalho. Quem não quer trabalhar, deixa o homem trabalhar”, disse o presidente da Câmara, Diego Fonseca (PSDB). A compra foi criticada por moradores.

Fiscalização

“Aqueles pessoas que estão nos fiscalizando, continuam fiscalizando. Tem que fiscalizar dinheiro público”, completou o tucano, elogiado por colegas como Guará Filho (PR) e Jessé Silva (SD). “Esse [painel] é apenas o começo”, disse Diego.